

U	5 MAR 76	1228
RE	CLASSIFICAÇÃO	
IT	RT <input type="checkbox"/>	ST <input type="checkbox"/>
O	AD <input type="checkbox"/>	SA <input type="checkbox"/>
R	CI <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I	SD <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A	ARQUIVE-SE	

*As Comissões Pedagógica e Engenharia em  
Cursos de Engenharia para incluir  
no tem. n.º 2  
13.7.76*

Localização das Instalações Provisórias em Guimarães

Fólios 100 e 101  
Projecto de Relatório

Of.º nº 359/S de 12/2/76 da C.M. Guimarães, despacho da Reitoria da U.M. de 20/2/76.

*Atendendo a que o Conselho Pedagógico da Engenharia tem  
emitido parecer sobre o documento já referido, devendo  
a Comissão Instaladora em reunião de 9.4.76:*

*1- Examinar para as instalações provisórias em Guimarães  
do curso de Engenharia e de Ciências da Saúde.*

PARECER

*2- Emitir o parecer sobre o V.º de Engenharia e de  
Arquitetura e sobre o parecer já referido em reunião  
em 10.4.76 e sobre o parecer já referido em  
reunião de 13.7.76.*

1. Soluções apresentadas. A C.M. Guimarães apresenta as plantas de dois terrenos. A 1ª solução situa-se no lugar da Porta e a leste do lugar da Penha, e tem uma área total de 41 000 m<sup>2</sup>. a 2ª solução abrange a área do Sardoal e tem a área total de 68 600 m<sup>2</sup> aproximadamente.

*1- Emitir o parecer sobre as plantas já referidas do curso de Engenharia e de Ciências da Saúde.*

*2- Emitir o parecer sobre o V.º de Engenharia e de Arquitetura e sobre o parecer já referido em reunião em 10.4.76 e sobre o parecer já referido em reunião de 13.7.76.*

2. Algumas considerações

2.1 - Quanto à exposição ambas as soluções se apresentam numa encosta virada aproximadamente a sul, e portanto abrigada de norte.

*3- Emitir o parecer sobre o parecer já referido em reunião em 10.4.76 e sobre o parecer já referido em reunião de 13.7.76.*

*4- Emitir o parecer sobre o parecer já referido em reunião em 10.4.76 e sobre o parecer já referido em reunião de 13.7.76.*

2.2 - Pelo que diz respeito ao relevo já as soluções diferem bastante. A solução (1) apresenta-se praticamente toda em socalcos. O declive máximo é de 50% sendo o declive médio aproximadamente de 10%. Hã também alguns afloramentos rochosos isolados, um caminho e casas e arvoredos na parte leste. Notam-se entre os socalcos áreas relativamente regulares, quanto a declive. Em baixo (Lugar da Porta, uma área de 80 mx50m (aprox.). Ao centro uma área de 80x30. No topo uma área de 60x80 (80 m no sentido maior declive) e a leste uma área de 50x80 nas mesmas condições. Entre a zona do Centro e a do topo hã um socalco de cerca de 6 m e entre essa mesma zona e a de baixo hã outro de cerca de 6 m também.

Julgamos, pois, que as instalações nesta área tinham de ficar separadas, visto que a terraplanagem dos socalcos não deve ser fácil devido ao aparecimento da rocha. Além, mesmo dentro de cada uma das áreas referidas é natural que haja rocha a pequena profundidade, excepto, talvez, na área inferior.



2.3 - A distância média à rede de esgotos é de cerca de 400 m; à rede de água é de 200 m e ao posto de transformação de 400 KVA é de 700 m.

A cerca de 250 m tem uma piscina e parque recreativo. O acesso inferior (já construído) dista de cerca de 350 m (em média).

2.4 - Na 2<sup>a</sup>. Solução a área é maior mas encontra-se cortada por um caminho profundo (com cava de 2 a 3 m). A leste desse caminho há uma área com um declive regular na sua maior parte com cerca de 7%, tendo no entanto uma zonas pequenas, com 15 a 25% na base e no topo respectivamente.

A área utilizável para implantação anda na ordem de 150mx80m.

A leste do caminho há uma área com casas e muito entrecortada por socalcos com declives entre 10 e 20%, excepto no extremo nordeste \* há um ressalto de 14m que deve corresponder a afloramentos rochosos. Na parte superior, pela cota 230 há uma área de cerca de 80mx60m que parece de declive regular mas com arvoredos. A parte inferior, abaixo da cota 220, na zona em socalcos, haverá uma área de 160 mx60 m utilizável, se os socalcos não forem rochosos.

2.5 - As distâncias médias à rede de água são de 50 a 100 m; rede de esgotos de 100 a 300 m; a dois postos de transformação de 400 KVA cada, é de 200 a 300 m. A E.N.101, circunda o terreno pelo lado Norte.

3. Conclusão: 1<sup>a</sup>. Na solução (1) o terreno é em média mais acidentado.

2<sup>a</sup>. Em qualquer das soluções só uma parte da área tem configuração regular para construção sem grandes movimentos de terras. Mesmo assim as construções terão sempre de ficar separadas por socalcos maiores ou menores na solução (1), principalmente.

3<sup>a</sup>. Na solução (2), há maiores espaços com declive regular, mas encontram-se mais separados uns dos outros. No entanto a área regular de 150x80 a leste do Sardoal já permite a implantação de vários edifícios contíguos.

A oeste, há, na parte inferior, outra área da mesma ordem de grandes entrecortada de pequenos socalcos. Se estes forem "removíveis" e não rochosos, poderá obter-se também mais uma zona de implantação de edifícios contíguos.


Na parte superior há ainda uma área de 50x80 m "utilizável", mas logo separada das anteriores.

4. Considerando que a solução (2) é a mais recomendável deve atentar-se nos seguintes pontos:
  - 4.i. Conviria que a Câmara Municipal de Guimarães indicasse mais concretamente os pontos mais favoráveis para acessos, tendo em consideração a forma de terreno, tipos de tráfego que ocorram nas artérias próximas, em particular no troço da E.N. 101, bem como a rede e frequência de transportes urbanos. Particularizar os acessos de automóveis e seu estacionamento.
  - 4.ii. Seria ainda necessário que a Câmara Municipal de Guimarães indicasse também o grau de saturação ou de potência disponível nos postos de transformação.
  - 4.iii. De uma forma muito sucinta há desde já que considerar as seguintes unidades escolares, propriamente ditas:
    - Complexo Pedagógico (salas de aula)
    - Laboratórios de Engenharia como Materiais e Textéis e possivelmente de Física e Química)
    - Oficinas de formação e apoio
    - Serviços de Computação
    - Biblioteca
    - Serviços Administrativos
    - Serviços Técnicos
    - Serviços Acadêmicos
    - Serv. Sociais mínimo para alunos (snack-bar, salas de reuniões, etc.)
5. Outros aspectos a considerar neste contexto são:
  - 5.i - Supondo utilizáveis facilidades já existentes para apoio desportivo, deverá concretizar-se em matéria de refeitórios ou cantina a capacidade disponível por exemplo no Liceu, convindo que fosse o próprio Liceu a pronunciar-se.
  - 5.1i - Conhecendo-se o problema habitacional existente em Guimarães

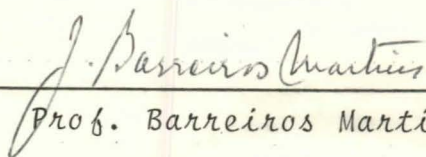


convirá desde já considerar que ocorrerá pelo facto de se instalar a parte de Tecnologia da U.M. nessa cidade, uma pressão de procura de habitação de várias dezenas de agregados familiares, dependendo o número exacto da origem de massa estudantil.

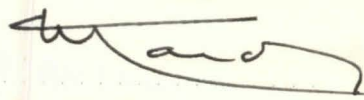
## A COMISSÃO



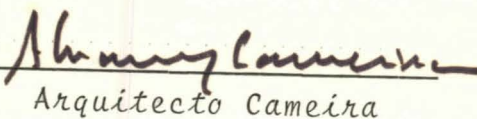
---

Eng.º Vieira da Cruz

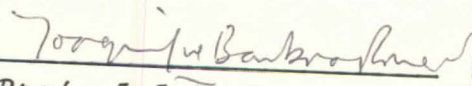
---

Prof. Barreiros Martins

---

Eng.º Artur Cordeiro

---

Arquitecto Cameira

---

Prof. J.J.B. Romero